



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ
FACULDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

JOSÉ RENILSON LOBO DOS ANJOS

**CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE UMA PLATAFORMA COLABORATIVA DE
DINÂMICAS ESCOLARES PARA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM TEA**

Cametá-PA
2026

JOSÉ RENILSON LOBO DOS ANJOS

**CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE UMA PLATAFORMA COLABORATIVA DE
DINÂMICAS ESCOLARES PARA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM TEA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Sistemas de Informação, Faculdade de Sistemas de Informação, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Orientador: Prof. Dr. Carlos dos Santos Portela.

**Cametá-PA
2026**

JOSÉ RENILSON LOBO DOS ANJOS

**CRIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE UMA PLATAFORMA COLABORATIVA DE
DINÂMICAS ESCOLARES PARA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM TEA**

Data da Defesa: Cametá-PA, 15 de julho de 2026.

Membros da Banca Examinadora:

Professor e orientador Carlos dos Santos Portela, Dr. (Presidente)
Universidade Federal do Pará

Prof. Keventon Rian Guimarães Gonçalves, Bel. (Membro interno)
Universidade Federal do Pará

Prof. Paulo Junior Pinto Miranda, Esp. (Membro interno)
Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

L799c Lobo dos Anjos, José Renilson.
Criação e gerenciamento de uma plataforma colaborativa de
dinâmicas escolares para alfabetização de estudantes com TEA /
José Renilson Lobo dos Anjos. — 2026.
39 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Calos dos Santos Portela
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,
Campus Universitário de Cametá, Curso de Sistemas de
Informação, Cametá, 2026.

1. TEA. 2. Wiki. 3. Alfabetização . 4. Educação inclusiva.
5. Google Sites. I. Título.

CDD 004

Agradeço à Deus, especialmente, aos meus Pais, Irmãos e minha namorada, pelo apoio, ajuda e incentivo que me deram durante minha vida acadêmica e na execução e finalização desse Trabalho de Conclusão de Curso.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder saúde, força, sabedoria e discernimento para superar todos os desafios enfrentados ao longo dessa caminhada e por me permitir alcançar este importante objetivo em minha vida.

Agradeço à minha família, em especial à minha mãe, **Marilene Lobo dos Anjos**, que sempre me incentivou a estudar e permanece sendo minha maior inspiração. Sua trajetória de dedicação, perseverança e superação é um exemplo que levarei para toda a vida. Com muito esforço, saiu de um cargo de nível fundamental para conquistar um cargo de nível superior, enfrentando inúmeras dificuldades, noites sem dormir e longas viagens por estradas precárias para frequentar a universidade. Além disso, conquistou aprovação em dois concursos públicos e, ao mesmo tempo, desempenhou com excelência o papel de mãe, nunca medindo esforços para cuidar de seus três filhos e garantir que nada nos faltasse. Sua determinação me ensinou que, com dedicação e persistência, é possível vencer qualquer desafio.

Ao meu pai, **Renato Melo dos Anjos**, expresso minha profunda gratidão por todo o esforço e dedicação ao longo da minha formação. Trabalhou incansavelmente para que eu pudesse seguir minha trajetória acadêmica sem impedimentos, proporcionando todo o suporte necessário e estando presente nos momentos em que mais precisei. Seus conselhos, incentivo e exemplo de honestidade e trabalho foram fundamentais para minha formação pessoal e profissional.

Agradeço, com muito carinho, à minha namorada, **Rosiane Cardoso Estumano**, por caminhar ao meu lado durante toda essa jornada acadêmica. Obrigado pela paciência, pelo apoio incondicional, pelas palavras de incentivo e por compreender os momentos de ausência dedicados aos estudos. Sua presença tornou essa caminhada mais leve, e sua contribuição foi essencial durante o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Minha sincera gratidão aos meus irmãos, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo apoio, conselhos e palavras de incentivo nos momentos de dificuldade. O carinho e a confiança de vocês foram fundamentais para que eu permanecesse firme em busca dos meus objetivos.

Agradeço ao meu orientador, **Prof. Dr. Carlos dos Santos Portela**, pela confiança depositada em meu trabalho, pela orientação, paciência, disponibilidade e pelos valiosos ensinamentos durante a elaboração desta pesquisa. Sua contribuição foi essencial para a realização deste projeto.

Estendo meus agradecimentos aos professores do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da Universidade Federal do Pará, Campus Cametá, pelos conhecimentos compartilhados ao longo da graduação, que contribuíram significativamente para minha formação acadêmica e profissional.

Por fim, agradeço a todos os colegas, amigos e demais pessoas que, de alguma forma, fizeram parte dessa trajetória, compartilhando experiências, oferecendo apoio e contribuindo para que este sonho se tornasse realidade.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais
voltará ao seu tamanho original”

Albert Einstein

RESUMO

O presente trabalho aborda a criação e o gerenciamento de uma plataforma colaborativa voltada à alfabetização de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A pesquisa teve como objetivo desenvolver uma wiki educacional utilizando a ferramenta Google Sites, permitindo o compartilhamento de dinâmicas escolares, atividades pedagógicas e experiências entre professores da educação inclusiva. O estudo fundamenta-se em autores que discutem o uso das tecnologias digitais na educação, a aprendizagem colaborativa e o uso de plataformas wiki como ferramentas pedagógicas. A metodologia utilizada caracteriza-se como pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, envolvendo levantamento bibliográfico e desenvolvimento prático da plataforma TEA Dynamic. Os resultados demonstram que a utilização de uma plataforma colaborativa pode auxiliar professores no planejamento de atividades voltadas à alfabetização de estudantes com TEA, promovendo troca de experiências, acesso facilitado a materiais pedagógicos e fortalecimento da educação inclusiva.

Palavras-chave: TEA. Wiki. Educação inclusiva. Google Sites. Alfabetização.

ABSTRACT

This study discusses the creation and management of a collaborative platform focused on literacy development for students with Autism Spectrum Disorder (ASD). The research aimed to develop an educational wiki using Google Sites, allowing the sharing of school dynamics, pedagogical activities and experiences among inclusive education teachers. The study is based on authors who discuss digital technologies in education, collaborative learning and the use of wiki platforms as pedagogical tools. The methodology is characterized as applied research with a qualitative and descriptive approach, involving bibliographic review and practical development of the TEA Dynamics platform. The results demonstrate that the use of a collaborative platform can support teachers in planning activities for students with ASD, promoting exchange of experiences, easy access to pedagogical materials and strengthening inclusive education.

Keywords: ASD. Wiki. Inclusive education. Google Sites. Literacy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Google Sites	25
Figura 2 – Ferramentas do Google sites	26
Figura 3 – Pagina Inicial TEA Dynamics.....	27
Figura 4 – Pagina Colabore	28
Figura 5 – Questionário Google Forms	29

LISTA DE SIGLAS

TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TEA	Transtorno do Espectro Autista
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFPA	Universidade Federal do Pará

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 CONTEXTO.....	12
1.2 JUSTIFICATIVA.....	13
1.3 MOTIVAÇÃO	14
1.4 OBJETIVOS.....	15
1.4.1 Objetivo Geral.....	15
1.4.2 Objetivos Específicos	15
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
2.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO	17
2.2 WIKIS COMO FERRAMENTAS COLABORATIVAS	18
2.3 O GOOGLE SITES COMO AMBIENTE EDUCACIONAL	20
3. METODOLOGIA.....	22
4. DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA TEA DYNAMICS	24
4.1 PLANEJAMENTO DA PLATAFORMA	24
4.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SITE	27
4.3 GERENCIAMENTO DA PLATAFORMA.....	30
4.4 COLABORAÇÃO ENTRE PROFESSORES	31
5. CONCLUSÃO	34
5.1 RESUMO DO TRABALHO	34
5.2 RESULTADOS OBTIDOS.....	34
5.3 PRINCIPAIS DIFICULDADES	35
5.4 LIÇÕES APRENDIDAS	35
5.5 TRABALHOS FUTUROS	36
REFERÊNCIAS.....	37

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTO

A incorporação das tecnologias digitais no âmbito educacional tem ampliado, de forma expressiva, as possibilidades relacionadas aos processos de ensino, aprendizagem e circulação de informações entre profissionais da educação (LILIAN BACICH, JOSÉ MORAN, 2018). Nesse contexto, as plataformas de natureza colaborativa consolidam-se como instrumentos pedagógicos relevantes, uma vez que favorecem a construção coletiva do conhecimento e viabilizam a sistematização e disseminação de práticas educativas em ambientes virtuais.

Ainda que se observe uma crescente presença das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, persistem desafios enfrentados por muitos docentes no que se refere à localização e organização de materiais didáticos em um único ambiente integrado. Frequentemente, atividades pedagógicas, dinâmicas escolares e estratégias metodológicas encontram-se fragmentadas em diferentes plataformas e repositórios, o que dificulta o acesso ágil às informações e pode comprometer a efetividade do planejamento docente (LILIAN BACICH, JOSÉ MORAN, 2018).

Além disso, a inexistência ou limitação de espaços virtuais estruturados especificamente para o compartilhamento de experiências pedagógicas reduz as oportunidades de troca entre professores, restringindo o acesso a práticas já implementadas em contextos reais de sala de aula. Essa realidade evidencia a necessidade de desenvolvimento de ambientes digitais colaborativos que apoiem o trabalho docente, especialmente no que se refere à organização, sistematização e compartilhamento de recursos educacionais. Segundo Lévy (1999), a criação de ambientes digitais colaborativos torna-se essencial para potencializar o compartilhamento de conhecimentos e a construção coletiva da aprendizagem.

De acordo com Battisti e Heck (2015), a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) demanda estratégias pedagógicas diversificadas, voltadas ao desenvolvimento da comunicação, da interação social e da aprendizagem. Nesse contexto, os recursos digitais podem atuar como instrumentos facilitadores, contribuindo para processos de alfabetização mais acessíveis e adaptados às necessidades dos estudantes.

Sob essa perspectiva, as plataformas do tipo wiki se destacam por sua capacidade de promover interação entre usuários, permitindo a edição coletiva de conteúdos, o compartilhamento de materiais e a construção colaborativa do conhecimento. De acordo com Barbosa e Oeiras (2008), o uso de wikis em contextos educacionais potencializa experiências

colaborativas e amplia os níveis de interação entre os participantes. De maneira complementar, Inuzuka (2008) destaca que tais ferramentas estimulam a autoria compartilhada, a participação ativa e a disseminação de conteúdos pedagógicos.

Com base nesse cenário, foi desenvolvida a plataforma TEA Dynamics, estruturada a partir do Google Sites, com o propósito de funcionar como um ambiente colaborativo voltado ao compartilhamento de dinâmicas escolares, recursos pedagógicos e experiências docentes. A plataforma foi concebida como um espaço de apoio ao professor, reunindo materiais organizados de maneira sistemática, acessível e orientada à colaboração entre profissionais da educação.

1.2 JUSTIFICATIVA

A necessidade de ambientes digitais estruturados para o compartilhamento de práticas pedagógicas justifica-se, primeiramente, pela crescente complexidade do trabalho docente diante da expansão das tecnologias digitais na educação. Embora tais tecnologias tenham proporcionado avanços significativos nos processos de ensino e aprendizagem, observa-se que muitos professores ainda enfrentam dificuldades relacionadas à organização, centralização de materiais didáticos, que frequentemente se encontram dispersos em diferentes plataformas, dispositivos ou repositórios não integrados.

Essa fragmentação de conteúdos pedagógicos pode comprometer a eficiência do planejamento educacional, dificultando o acesso rápido a informações relevantes e reduzindo o potencial de reutilização de estratégias já bem-sucedidas em sala de aula. Nesse sentido, a ausência de um ambiente unificado e colaborativo tende a impactar diretamente a prática docente, especialmente em contextos nos quais o tempo e os recursos são limitados.

Além disso, a justificativa para o desenvolvimento de plataformas colaborativas também se fundamenta na importância da socialização de experiências pedagógicas entre professores. O compartilhamento de práticas educativas permite a construção coletiva do conhecimento profissional docente, favorecendo a troca de metodologias, estratégias de ensino e recursos didáticos que podem ser adaptados a diferentes realidades escolares. Essa interação contribui para o fortalecimento da prática pedagógica e para o aprimoramento contínuo da atuação docente.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de inclusão e acessibilidade no processo educacional. No contexto de estudantes com TEA, por exemplo, torna-se essencial o

uso de estratégias pedagógicas diversificadas e de recursos adaptados que favoreçam a aprendizagem, a comunicação e a interação social. Nesse cenário, plataformas digitais organizadas podem atuar como ferramentas de apoio ao docente, oferecendo materiais estruturados e acessíveis que auxiliam na construção de práticas pedagógicas mais inclusivas.

Adicionalmente, a utilização de ferramentas colaborativas, como as wikis e ambientes baseados em sistemas de colaboração, representa um avanço significativo no campo educacional, pois promove não apenas o consumo de informações, mas também a produção ativa de conhecimento. Esse tipo de ambiente incentiva a participação, a autoria compartilhada e a interação entre usuários, aspectos fundamentais para o desenvolvimento de comunidades de aprendizagem mais dinâmicas e colaborativas.

Dessa forma, a criação da plataforma TEA Dynamics, baseada no Google Sites, justifica-se pela necessidade de disponibilizar um ambiente virtual gratuito, acessível e de fácil utilização, capaz de centralizar recursos pedagógicos e promover a colaboração entre docentes. A escolha dessa ferramenta também se fundamenta em sua simplicidade de uso, o que permite que educadores, independentemente de sua familiaridade com tecnologias avançadas, possam participar ativamente da construção de materiais pedagógicos e compartilham dos mesmos.

1.3 MOTIVAÇÃO

A organização e o compartilhamento de materiais pedagógicos constituem atividades essenciais no processo de ensino-aprendizagem, especialmente diante da crescente utilização de tecnologias digitais no contexto educacional. Entretanto, muitos docentes ainda enfrentam dificuldades para armazenar, gerenciar e compartilhar seus recursos didáticos de forma centralizada, o que pode comprometer a colaboração entre professores e a reutilização de materiais de qualidade.

Trata-se de uma temática de grande relevância para a área de Sistemas de Informação, principalmente por envolver o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas ao apoio das atividades educacionais. Observando essa problemática, surgiu o interesse e a afinidade em desenvolver uma plataforma que possibilite a centralização de conteúdos educacionais e incentive a colaboração entre docentes, contribuindo para a otimização da gestão de materiais pedagógicos e para o fortalecimento das práticas de ensino mediadas por tecnologia.

Este estudo é de grande importância para docentes e instituições de ensino, pois a solução proposta poderá facilitar o acesso, a organização e o compartilhamento de recursos

educacionais, promovendo maior integração entre professores e favorecendo a disseminação de boas práticas pedagógicas. Além disso, destaca-se sua relevância para o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e para a Universidade Federal do Pará, Campus Cametá, ao incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas a problemas reais e fortalecer a divulgação dos projetos produzidos por seus discentes. Dessa forma, a universidade amplia sua contribuição para a sociedade, disponibilizando ferramentas que atendam demandas educacionais concretas e promovam impactos positivos na prática docente.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Desenvolver e apresentar a plataforma colaborativa TEA Dynamics, utilizando o Google Sites como ferramenta wiki, com a finalidade de centralizar, organizar e compartilhar dinâmicas escolares, recursos pedagógicos e experiências docentes, promovendo a colaboração entre professores e apoiando suas práticas pedagógicas.

1.4.2 Objetivos Específicos

A fim de atender o objetivo principal presente nesse trabalho, se faz necessário atender os seguintes objetivos específicos:

- Identificar uma plataforma colaborativa gratuita e de acesso online adequada ao desenvolvimento da proposta;
- Desenvolver e estruturar um ambiente virtual para organização e compartilhamento de conteúdo pedagógicos;
- Inserir dinâmicas escolares e materiais de apoio didático na plataforma;
- Disponibilizar orientações e tutoriais para utilização da plataforma;
- Promover a colaboração entre professores por meio do compartilhamento de experiências e recursos educacionais.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

Este trabalho está organizado em cinco capítulos. O Capítulo 1 apresenta a introdução, contemplando a contextualização do tema, a problemática, a justificativa, bem como os objetivos geral e específicos da pesquisa.

O Capítulo 2 descreve a metodologia adotada, apresentando os procedimentos, métodos e ferramentas utilizados para o desenvolvimento da plataforma proposta.

O Capítulo 3 corresponde à fundamentação teórica, abordando os principais conceitos que sustentam a pesquisa, com destaque para as tecnologias digitais na educação, as plataformas wiki como ferramentas colaborativas e a utilização do Google Sites como ambiente educacional.

O Capítulo 4 apresenta o desenvolvimento da plataforma TEA Dynamics, descrevendo as etapas de planejamento, a estrutura e o funcionamento do ambiente, o gerenciamento da plataforma e os mecanismos de colaboração entre os professores.

Por fim, o Capítulo 5 apresenta as considerações finais, destacando os principais resultados obtidos, as contribuições da pesquisa, suas limitações e sugestões para trabalhos futuros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

As tecnologias digitais vêm promovendo mudanças significativas no campo educacional, redefinindo as formas de ensinar, aprender e compartilhar conhecimentos. O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilitou o desenvolvimento de novos recursos pedagógicos, ampliando o acesso à informação, intensificando a interação entre os sujeitos do processo educativo e favorecendo práticas de ensino mais dinâmicas, colaborativas e inclusivas. Nesse contexto, o ambiente escolar passa a incorporar diferentes ferramentas digitais como suporte às atividades pedagógicas.

Segundo Rodrigues (2012), as TICs exercem um papel importante no fortalecimento da educação inclusiva, ao oferecerem alternativas metodológicas que atendem às diversas necessidades dos estudantes. O autor ressalta que sua utilização contribui para a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis, interativas e participativas, ampliando as possibilidades de aprendizagem e favorecendo a democratização do ensino.

De forma complementar, as tecnologias digitais também contribuem para a organização e sistematização dos conteúdos educacionais, facilitando o acesso dos docentes a materiais didáticos, estratégias metodológicas e recursos de ensino. Nesse sentido, a UNESCO (2023) destaca que as tecnologias digitais podem fortalecer a prática pedagógica ao ampliar o acesso a recursos educacionais, apoiar a personalização do ensino e favorecer estratégias mais inclusivas, desde que sua utilização seja acompanhada de formação docente e de práticas pedagógicas adequadas.

Além disso, o uso de recursos digitais no ambiente escolar amplia as possibilidades de comunicação e interação entre professores, estudantes e demais profissionais da educação. As plataformas digitais favorecem a troca de experiências e o compartilhamento de práticas pedagógicas, fortalecendo o trabalho colaborativo e incentivando a construção coletiva do conhecimento. Conforme Fernandes et al. (2010), a aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais promove maior participação dos usuários e contribui para a criação de espaços educacionais mais interativos e cooperativos.

Dentro desse cenário, as plataformas wiki se destacam por possibilitarem a produção coletiva de conteúdos, a edição colaborativa e o compartilhamento contínuo de informações. Para Coutinho e Bottentuit (2008), essas ferramentas apresentam elevado potencial educacional, pois estimulam a autoria colaborativa, a interação social e a construção conjunta

do conhecimento, favorecendo metodologias mais participativas no processo de ensino-aprendizagem.

Corroborando essa perspectiva, Barbosa e Oeiras (2008) afirmam que o uso de wikis em contextos escolares contribui para o desenvolvimento de experiências colaborativas e para o fortalecimento da interação entre os participantes. De maneira semelhante, Inuzuka (2008) destaca que esses ambientes promovem a participação ativa dos usuários e ampliam as possibilidades de compartilhamento de conteúdos educacionais em contextos virtuais.

No âmbito da educação inclusiva, a utilização das tecnologias digitais ganha ainda mais relevância, especialmente no atendimento às necessidades de estudantes com TEA. A Lei nº 12.764/2012 assegura o direito à educação inclusiva e ao acesso a recursos que favoreçam o desenvolvimento educacional dessas pessoas (BRASIL, 2012), reforçando a importância de práticas pedagógicas que considerem suas especificidades.

De acordo com Battisti e Heck (2015), a inclusão de estudantes com TEA demanda estratégias pedagógicas diversificadas, voltadas ao desenvolvimento da comunicação, da interação social e da aprendizagem. Nesse contexto, os recursos digitais podem atuar como instrumentos facilitadores, contribuindo para processos de alfabetização mais acessíveis e adaptados às necessidades dos estudantes.

Campos e Fernandes (2016) complementam que estudantes com TEA apresentam diferentes perfis cognitivos e linguísticos, o que exige a adoção de metodologias flexíveis e recursos pedagógicos ajustados às suas particularidades. Assim, as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de intervenção pedagógica, favorecendo práticas mais individualizadas e inclusivas.

Dessa forma, observa-se que as tecnologias digitais desempenham um papel central na educação contemporânea, não apenas como suporte ao ensino, mas também como instrumentos de fortalecimento da colaboração, da inclusão e da circulação de conhecimentos. Nesse sentido, o desenvolvimento de plataformas colaborativas voltadas ao compartilhamento de recursos pedagógicos configura-se como uma estratégia relevante para apoiar docentes na construção de práticas educacionais mais acessíveis, inovadoras e inclusivas.

2.2 WIKIS COMO FERRAMENTAS COLABORATIVAS

As plataformas wiki constituem ambientes digitais colaborativos que permitem a criação, edição, organização e compartilhamento de conteúdos de forma coletiva por diferentes

usuários. Essas ferramentas se destacam pela flexibilidade, pela facilidade de uso e pela atualização contínua das informações, o que favorece a participação ativa de seus usuários na construção do conhecimento em ambientes virtuais. No campo educacional, as wikis vêm sendo utilizadas como recursos de apoio pedagógico, contribuindo para práticas mais interativas, cooperativas e participativas.

A lógica colaborativa que fundamenta essas plataformas está associada à ideia de construção coletiva do conhecimento, na qual os sujeitos deixam de ocupar uma posição passiva e passam a atuar como produtores e disseminadores de informações. Nesse sentido, Fernandes et al. (2010) destacam que a aprendizagem colaborativa em ambientes virtuais amplia a interação entre os participantes e favorece o desenvolvimento de práticas educacionais mais dinâmicas e participativas, consolidando espaços de troca de experiências e socialização de saberes.

De acordo com Barbosa e Oeiras (2008), o uso de wikis em contextos escolares estimula experiências colaborativas, promovendo maior interação entre os envolvidos e incentivando a participação ativa de professores e estudantes na construção das atividades pedagógicas. Os autores ressaltam ainda que essas ferramentas possibilitam o desenvolvimento de projetos coletivos, nos quais os conteúdos podem ser constantemente editados e aprimorados pelos participantes.

Corroborando essa perspectiva, Inuzuka (2008) afirma que os ambientes wiki fortalecem a autoria compartilhada e ampliam o potencial de colaboração entre os usuários, favorecendo a construção conjunta do conhecimento. O autor destaca que essas plataformas estimulam a autonomia dos participantes e intensificam as possibilidades de interação mediadas pelas tecnologias digitais.

Nesse mesmo sentido, Coutinho e Bottentuit (2008) apontam que as ferramentas wiki possuem expressivo potencial pedagógico por promoverem a aprendizagem colaborativa, a interação social e a produção coletiva de conhecimento. Segundo os autores, esses ambientes permitem que professores e estudantes atuem conjuntamente em atividades educacionais, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso crítico e produtivo das tecnologias digitais.

Outro aspecto relevante das plataformas wiki refere-se à possibilidade de atualização contínua dos conteúdos. Diferentemente de ambientes estáticos, essas ferramentas permitem revisões, modificações e ampliações constantes, realizadas pelos próprios usuários, o que

contribui para uma construção dinâmica e evolutiva do conhecimento. Essa característica reforça sua aplicabilidade no contexto educacional, especialmente na organização colaborativa de materiais pedagógicos.

Além disso, destaca-se a acessibilidade e a simplicidade de uso dessas plataformas. Muitas wikis possuem interfaces intuitivas e não exigem conhecimentos técnicos avançados, o que facilita sua adoção por professores e demais profissionais da educação. Nesse contexto, Rodrigues (2012) enfatiza que as TICs podem fortalecer práticas pedagógicas inclusivas ao ampliar o acesso a recursos educacionais e incentivar a participação colaborativa dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

No âmbito da educação inclusiva, as plataformas wiki podem contribuir significativamente para o compartilhamento de estratégias pedagógicas voltadas ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo aqueles com TEA. Conforme Battisti e Heck (2015), a inclusão escolar demanda práticas diversificadas e maior articulação entre os profissionais da educação, o que torna os ambientes colaborativos digitais particularmente relevantes para a troca de experiências e materiais adaptados.

Adicionalmente, essas plataformas favorecem a organização de conteúdos pedagógicos em um único ambiente virtual, facilitando o acesso às informações e apoiando o planejamento docente. Nesse sentido, o Comitê Gestor da Internet no Brasil (2024), ao divulgar os resultados da pesquisa TIC Educação 2023, destaca que as tecnologias digitais têm ampliado as possibilidades de organização do trabalho pedagógico, do acesso a recursos educacionais e da colaboração entre professores, contribuindo para práticas de ensino mais qualificadas.

Dessa forma, observa-se que as ferramentas wiki possuem expressiva relevância no contexto educacional contemporâneo, ao favorecerem a colaboração, a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento. Sua aplicação no ambiente escolar contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inovadoras, inclusivas e interativas, consolidando-se como importantes recursos de apoio ao ensino e à aprendizagem.

2.3 O GOOGLE SITES COMO AMBIENTE EDUCACIONAL

O desenvolvimento das tecnologias digitais no contexto educacional tem possibilitado a criação de diversas ferramentas voltadas à organização, produção e compartilhamento de conteúdos pedagógicos em ambientes virtuais. Entre essas ferramentas, destaca-se o Google Sites, integrante do conjunto de serviços da Google, voltado à criação e hospedagem de páginas

web de forma simplificada e acessível. Trata-se de uma plataforma que não exige conhecimentos avançados em programação, o que amplia sua aplicabilidade no ambiente escolar por professores, estudantes e instituições de ensino.

O Google Sites apresenta uma interface intuitiva, que favorece a construção de páginas organizadas por meio de recursos visuais simples e funcionais. A ferramenta permite a inserção de diferentes formatos de conteúdo, como textos, imagens, vídeos, links, documentos e materiais didáticos, contribuindo para a elaboração de ambientes educacionais mais dinâmicos e interativos. Sua integração com outras ferramentas do ecossistema Google, como Google Drive, Google Docs, Google Forms e YouTube, também potencializa a organização e o compartilhamento de informações em contextos colaborativos.

Nesse cenário, o uso de plataformas digitais como o Google Sites reforça a importância das TICs no ambiente escolar. Conforme Rodrigues (2012), as TICs contribuem para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais acessíveis, colaborativas e inclusivas, ampliando a interação entre os sujeitos do processo educativo e facilitando o acesso a recursos e conteúdos educacionais.

Outro ponto relevante é a facilidade de uso da plataforma, que permite sua adoção por educadores sem formação técnica específica em desenvolvimento web. Essa característica favorece a autonomia docente na criação de ambientes virtuais de aprendizagem. Nesse sentido, Lilian Bacich e José Moran (2018) destacam que as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de organização dos processos de ensino, de produção e compartilhamento de materiais educacionais e de personalização das práticas pedagógicas, fortalecendo a atuação docente.

Além disso, o Google Sites apresenta características que favorecem práticas colaborativas, uma vez que permite o compartilhamento online e a edição de conteúdos de forma conjunta. Essa funcionalidade aproxima a ferramenta do conceito de ambientes wiki, ao possibilitar a construção e atualização coletiva das informações disponibilizadas.

Segundo Coutinho e Bottentuit (2008), ambientes colaborativos digitais promovem aprendizagem colaborativa, interação social e construção coletiva do conhecimento. De forma complementar, Barbosa e Oeiras (2008) ressaltam que esses espaços favorecem experiências participativas e ampliam a interação entre os usuários em atividades educacionais. Nesse sentido, o Google Sites pode ser compreendido como um recurso capaz de apoiar a criação de ambientes voltados ao compartilhamento de práticas pedagógicas.

Inuzuka (2008) reforça que plataformas colaborativas fortalecem a autoria coletiva e incentivam o compartilhamento de conteúdos educacionais, ampliando as possibilidades de interação entre os participantes. Assim, o Google Sites apresenta potencial relevante para projetos educacionais colaborativos, especialmente por permitir atualização contínua e acesso facilitado às informações.

No campo da educação inclusiva, o uso de ferramentas digitais acessíveis torna-se especialmente significativo. A Lei nº 12.764/2012 garante o direito da pessoa com TEA à educação inclusiva e ao acesso a condições adequadas de aprendizagem (BRASIL, 2012), o que reforça a importância de recursos que apoiem práticas pedagógicas adaptadas e acessíveis.

De acordo com Battisti e Heck (2015), a inclusão de estudantes com TEA requer planejamento pedagógico intencional, adaptação de atividades e uso de estratégias diversificadas que favoreçam a aprendizagem. Nesse contexto, plataformas digitais colaborativas podem apoiar professores na organização e no compartilhamento de práticas pedagógicas inclusivas, ampliando o repertório de estratégias educacionais.

Com base nesse cenário, o Google Sites foi utilizado neste trabalho como ferramenta de desenvolvimento da plataforma TEA Dynamics, constituindo-se como um ambiente virtual colaborativo voltado ao compartilhamento de dinâmicas escolares, materiais pedagógicos e experiências docentes direcionadas à alfabetização de estudantes com TEA. A plataforma foi estruturada com o propósito de reunir conteúdos de forma organizada, acessível e intuitiva, facilitando o acesso de professores a recursos educacionais e incentivando o compartilhamento de práticas pedagógicas.

Dessa forma, observa-se que o Google Sites possui relevância como ambiente educacional, destacando-se por sua acessibilidade, simplicidade de uso e potencial colaborativo. Sua aplicação no contexto da educação inclusiva contribui para a organização e disseminação de conhecimentos, além de favorecer práticas pedagógicas mais colaborativas, acessíveis e integradas.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e caráter descritivo, tendo como finalidade o desenvolvimento de uma plataforma colaborativa destinada ao compartilhamento de práticas pedagógicas inclusivas voltadas ao processo de alfabetização de estudantes com TEA. Segundo Antonio Carlos Gil (2019), a pesquisa aplicada tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, voltados à

solução de problemas específicos. Nesse sentido, a pesquisa busca contribuir para o enfrentamento de desafios presentes no contexto educacional e nas demandas do ensino inclusivo.

Conforme Minayo (2014), a pesquisa qualitativa trabalha com significados, valores, crenças e relações, permitindo uma análise mais aprofundada da realidade estudada. A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a compreensão aprofundada do uso das tecnologias digitais no ambiente educacional, especialmente no que se refere às dinâmicas de colaboração entre docentes e à circulação de metodologias pedagógicas inclusivas. Já o caráter descritivo se justifica pela necessidade de detalhar as etapas de concepção, organização e funcionamento da plataforma, bem como suas funcionalidades e contribuições para o apoio às práticas pedagógicas. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa descritiva tem como finalidade observar, registrar, analisar e descrever fenômenos, sem que o pesquisador interfira diretamente sobre eles.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico com o objetivo de fundamentar teoricamente a pesquisa. De acordo com Lakatos e Marconi (2003), o levantamento bibliográfico abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, permitindo ao pesquisador contato direto com produções já existentes sobre determinado assunto. Foram consultadas obras acadêmicas, artigos científicos e produções relacionadas ao TEA, à educação inclusiva, ao processo de alfabetização de estudantes com TEA, ao uso de tecnologias digitais na educação e às plataformas colaborativas do tipo wiki. Essa etapa possibilitou a consolidação do embasamento teórico e a compreensão do potencial das tecnologias colaborativas na promoção da aprendizagem e do compartilhamento de experiências docentes.

Na sequência, foi desenvolvida a plataforma denominada TEA Dynamics, utilizando o Google Sites como ambiente wiki. A escolha dessa ferramenta justifica-se por sua gratuidade, acessibilidade, compatibilidade com diferentes dispositivos e facilidade de uso, permitindo sua aplicação no contexto educacional.

A estruturação da plataforma foi realizada de forma planejada, buscando garantir organização, clareza e facilidade de navegação. O ambiente virtual foi concebido para reunir dinâmicas escolares, atividades pedagógicas, materiais de apoio e recursos educacionais voltados à alfabetização de estudantes com TEA, organizados em categorias temáticas que facilitam a localização dos conteúdos.

Como parte do processo de construção, foram elaborados materiais complementares, como tutoriais em vídeo e orientações de uso da plataforma. Esses recursos tiveram como objetivo orientar os usuários no acesso aos conteúdos disponíveis e no compartilhamento de novas atividades, incentivando a participação ativa e colaborativa dos docentes.

A metodologia também contemplou a configuração da plataforma como um espaço colaborativo, permitindo a contribuição de professores com práticas pedagógicas, sugestões e experiências previamente aplicadas em sala de aula. Dessa forma, buscou-se fortalecer a construção coletiva do conhecimento e ampliar o repertório de estratégias inclusivas para o processo de alfabetização.

Por fim, a pesquisa evidencia o potencial das plataformas colaborativas do tipo wiki como ferramentas de apoio à educação inclusiva, contribuindo para a organização, disseminação e democratização de recursos pedagógicos, além de estimular práticas colaborativas entre profissionais da educação.

4. DESENVOLVIMENTO DA PLATAFORMA TEA DYNAMICS

4.1 PLANEJAMENTO DA PLATAFORMA

O desenvolvimento da plataforma TEA Dynamics teve início com a etapa de planejamento estrutural do ambiente virtual, na qual foram definidos os objetivos do projeto, as categorias de conteúdo e os recursos digitais que comporiam o site. Essa fase foi fundamental para a organização inicial da plataforma, possibilitando a construção de uma estrutura funcional, acessível e coerente com a proposta de apoio pedagógico a professores envolvidos no processo de alfabetização de estudantes com TEA.

O objetivo central consistiu na criação de um ambiente virtual colaborativo capaz de reunir, em um único espaço digital, materiais pedagógicos, dinâmicas escolares, atividades educacionais e recursos de apoio à educação inclusiva. Essa proposta surgiu da identificação da dispersão de conteúdos pedagógicos em diferentes plataformas, o que dificulta o acesso dos docentes a materiais organizados e metodologias inclusivas.

Nesse contexto, o planejamento priorizou critérios como acessibilidade, organização das informações e facilidade de uso. Conforme Rodrigues (2012), as TICs desempenham papel relevante na promoção de práticas pedagógicas inclusivas, ao ampliarem o acesso a recursos educacionais e favorecerem a interação em ambientes digitais colaborativos. Assim, a estrutura do TEA Dynamics foi pensada para facilitar a navegação e o acesso rápido às informações.

Foram definidas categorias temáticas para organizar os conteúdos, contemplando seções como dinâmicas escolares, atividades pedagógicas, materiais de apoio e orientações voltadas à alfabetização de estudantes com TEA. Essa organização teve como finalidade otimizar a navegação e facilitar a localização dos materiais pelos usuários.

O planejamento também considerou os princípios da aprendizagem colaborativa. Segundo Fernandes et al. (2010), ambientes digitais colaborativos favorecem a interação entre participantes e fortalecem a construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, a plataforma foi concebida não apenas como repositório de materiais, mas também como espaço de troca de experiências entre professores e profissionais da educação.

As características colaborativas foram inspiradas no conceito de ferramentas wiki. Barbosa e Oeiras (2008) destacam que esses ambientes estimulam a participação ativa dos usuários e a construção coletiva do conhecimento, enquanto Inuzuka (2008) ressalta o incentivo à autoria compartilhada e ao compartilhamento contínuo de conteúdos educacionais.

Além da organização dos conteúdos, foram previstos recursos multimídia, como imagens, e materiais complementares, com o objetivo de tornar o ambiente mais dinâmico e interativo. Segundo Coutinho e Bottentuit (2008), a integração de diferentes mídias em ambientes colaborativos potencializa o processo de aprendizagem e amplia as possibilidades de interação entre os usuários.

Outro aspecto relevante foi a escolha do Google Sites, conforme a Figura 1, como ferramenta de desenvolvimento, em razão de sua interface intuitiva, facilidade de utilização e potencial para o trabalho colaborativo. Conforme Lilian Bacich e José Moran (2018), as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de organização dos processos de ensino, da produção e do compartilhamento de recursos educacionais, favorecendo práticas pedagógicas mais flexíveis, colaborativas e centradas na aprendizagem.

Figura 1 - Google Sites.

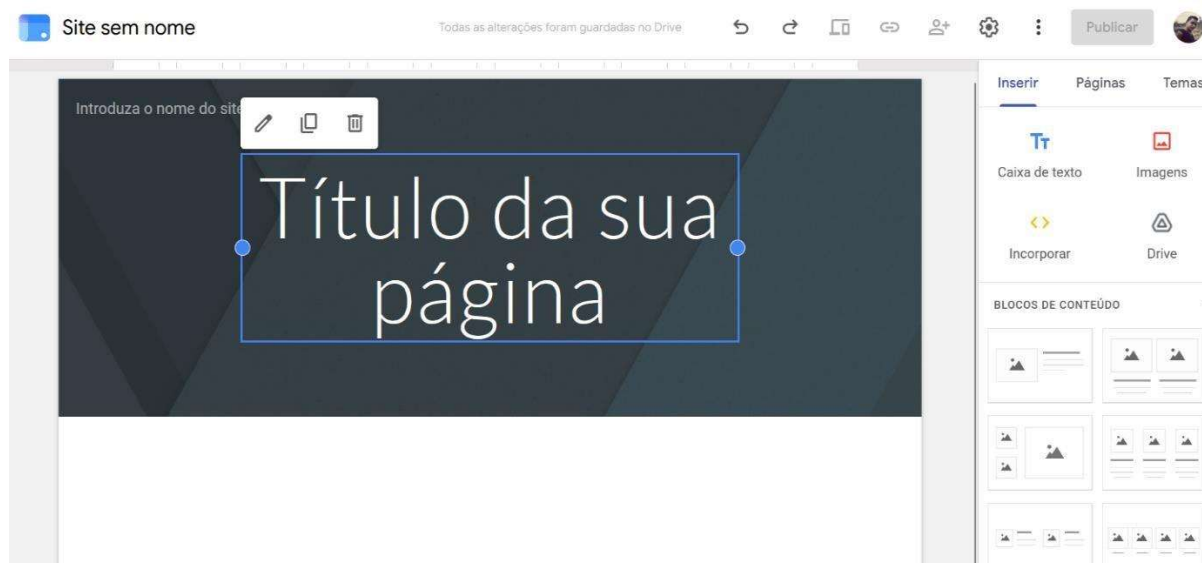


Fonte: Anjos (2026).

O Google sites foi a principal ferramenta escolhida para essa prática, como mostra a Figura 2, ela é uma plataforma com ótimas ferramentas que permitem modificar janelas, inserir imagens, textos, vídeos, hiperlinks, criar blocos de conteúdos, é fácil gerenciamento e principalmente uma plataforma gratuita.

Pensando na facilidade de gerenciamento e na praticidade no qual o docente como colaborador teria ao contribuir com as dinâmicas gerenciadas e postadas no site, a plataforma foi elaborada para essa utilização, pois, no contexto da educação inclusiva, a organização dos ambientes digitais acessíveis é essencial para apoiar o docente na dinamização da prática de alfabetização dos estudantes com TEA. Battisti e Heck (2015) destacam que a inclusão escolar requer estratégias pedagógicas diversificadas e o uso contínuo de recursos que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o planejamento da plataforma buscou estruturar um ambiente capaz de apoiar práticas pedagógicas inclusivas.

Figura 2 - Ferramentas do Google Sites.



Fonte: Anjos (2026).

Assim, a etapa de planejamento foi determinante para a consolidação da estrutura do TEA Dynamics, permitindo a criação de um ambiente virtual organizado, acessível e colaborativo, voltado ao fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas e ao compartilhamento de conhecimentos entre profissionais da educação.

4.2 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO SITE

A plataforma TEA Dynamics foi desenvolvida por meio do Google Sites, escolhido em função de sua praticidade, acessibilidade e facilidade na gestão de conteúdos digitais. Essa ferramenta possibilitou a criação de um ambiente virtual estruturado e funcional, dispensando conhecimentos avançados em programação e favorecendo a construção de um espaço educacional acessível a professores e demais profissionais da educação.

A adoção do Google Sites está alinhada ao papel das TICs no contexto educacional. Conforme Rodrigues (2012), as tecnologias digitais contribuem para a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis, colaborativas e inclusivas, ampliando as possibilidades de interação e compartilhamento de conhecimentos no ambiente escolar. Nesse sentido, a plataforma mostra-se adequada para a criação de ambientes virtuais voltados à colaboração educacional.

A estrutura do site foi organizada de forma simples e intuitiva, com o objetivo de facilitar a navegação e o acesso às informações. A primeira página, demonstra a sua interface inicial como demonstrado na Figura 3, apresenta uma visão geral do projeto TEA Dynamics, incluindo seus objetivos, orientações de uso e o direcionamento para as categorias de conteúdos disponíveis, contribuindo para a compreensão inicial do usuário.

Figura 3 - Pagina Inicial TEA Dynamics

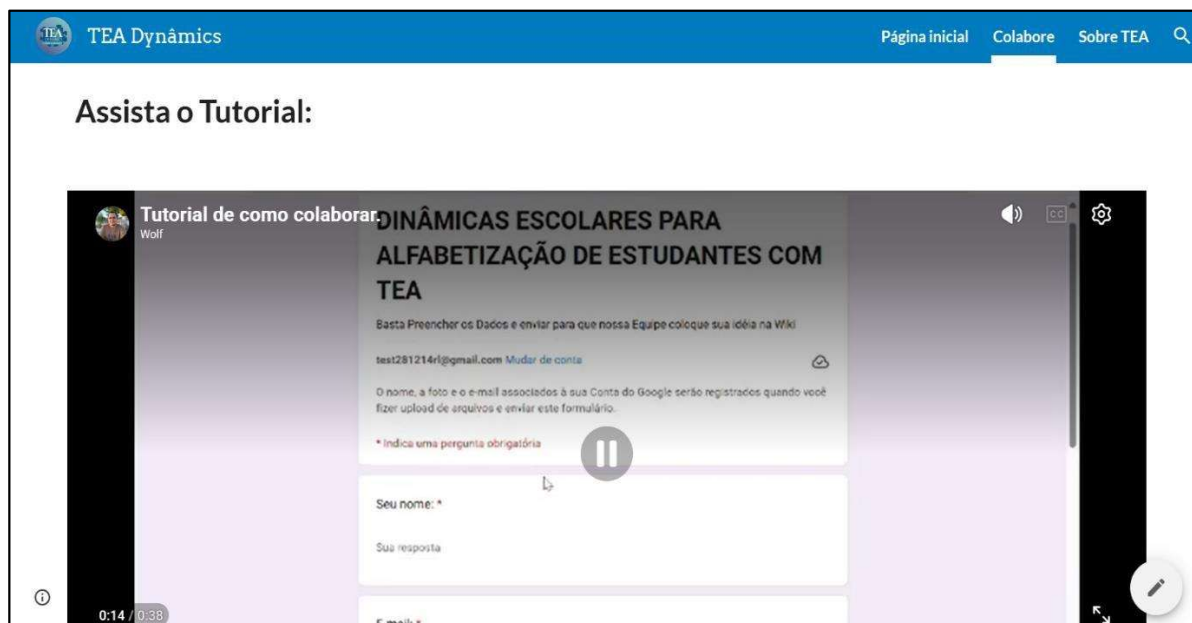


Fonte: Anjos (2026).

A segunda página apresenta a forma como o docente pode colaborar com o site, contendo vídeo explicativo de como fazer a contribuição, no vídeo o docente vai aprender como

anexar fotos, dar o nome para sua dinâmica e enviar o arquivo explicativo sobre sua dinâmica, a ser incorporada ao site, como ilustrado na Figura 4.

Figura 4 - Pagina Colabore.



Fonte: Anjos (2026).

Ainda na página “Colabore” o docente vai ter acesso ao link de colaboração, onde ele vai por meio do Google Forms, o colaborador vai preencher o questionário, apresentada na Figura 5, contendo, nome, e-mail, imagem da dinâmica e o texto especificando sua dinâmica. Foi tomado como meio de comunicação o e-mail informado obrigatoriamente no questionário para que seja sanado qualquer dúvida que venha a surgir antes da postagem da dinâmica no site. Preocupando-se com a organização das dinâmicas o campo de “nome” também é obrigatório, para fim de comunicação e organização dos dados recolhido.

Figura 5 - Questionário Google Forms.

DINÂMICAS ESCOLARES PARA ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM TEA

Basta Preencher os Dados e enviar para que nossa Equipe insira no site

anjo28@gmail.com [Mudar de conta](#)

O nome, o email e a foto associados à sua Conta Google serão registrados quando carregar ficheiros e enviar este formulário

* Indica uma pergunta obrigatória

Seu nome: *

A sua resposta

E-mail: *

A sua resposta

Descreva sua Dinâmica: *

A sua resposta

Adicione uma imagem para sua Dinâmica:

Carregue 1 ficheiro suportado: Image. Máximo de 10 MB.

[Adicionar ficheiro](#)

Aqui você envia o arquivo da Dinâmica:

Carregue 1 ficheiro suportado: PDF, image ou presentation. Máximo de 10 MB.

[Adicionar ficheiro](#)

[Enviar](#) [Limpar formulário](#)

Fonte: Anjos (2026).

Com os demais campos do questionário devidamente preenchidos como a imagem da dinâmica e o arquivo que pode ser em formato PDF, imagem ou apresentação, no qual não ultrapasse 10MB especificado, ao clicar em enviar, um e-mail automático será encaminhado para o gerenciador do site, onde ele vai avaliar, editar e postar na plataforma colaborativa.

O ambiente foi planejado para incentivar o compartilhamento de experiências pedagógicas e a construção coletiva do conhecimento entre os usuários. Segundo Fernandes et al. (2010), ambientes digitais colaborativos fortalecem a interação entre participantes e ampliam as possibilidades de aprendizagem coletiva.

Essas características aproximam o TEA Dynamics das ferramentas do tipo wiki. Barbosa e Oeiras (2008) destacam que ambientes colaborativos favorecem a participação ativa dos usuários na construção dos conteúdos, enquanto Inuzuka (2008) ressalta a autoria coletiva e o compartilhamento contínuo de informações educacionais.

Com o objetivo de ampliar a participação dos usuários, a plataforma disponibiliza tutoriais e orientações de uso, que auxiliam na compreensão do funcionamento do ambiente e incentivam a inserção de novos materiais pedagógicos. Essa funcionalidade contribui para a expansão contínua do acervo e fortalece o caráter colaborativo do projeto.

Além disso, a oferta de tutoriais favorece a inclusão digital dos usuários, especialmente daqueles com menor familiaridade com ferramentas tecnológicas. Conforme Coutinho e Bottentuit (2008), ambientes colaborativos são mais efetivos quando apresentam interfaces

acessíveis e mecanismos que facilitem a participação dos usuários na construção do conhecimento.

Outro ponto importante refere-se à acessibilidade da plataforma em diferentes dispositivos, como computadores, tablets e smartphones. Essa característica amplia a flexibilidade de uso e permite o acesso aos conteúdos em diferentes contextos educacionais, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar.

No contexto da educação inclusiva, a acessibilidade digital é um fator essencial. A Lei nº 12.764/2012 garante às pessoas com TEA o direito à educação e ao acesso a recursos que favoreçam seu desenvolvimento educacional (BRASIL, 2012), reforçando a importância de ambientes digitais acessíveis e organizados.

Battisti e Heck (2015) destacam que a inclusão de estudantes com TEA exige planejamento pedagógico, adaptação de atividades e uso de estratégias diversificadas que favoreçam o processo de aprendizagem. Nesse sentido, o TEA Dynamics foi estruturado como uma ferramenta de apoio ao professor, oferecendo recursos organizados e acessíveis.

Dessa forma, a estrutura e o funcionamento do site foram desenvolvidos com foco na acessibilidade, na organização das informações e no incentivo à colaboração entre os usuários. O uso do Google Sites possibilitou a criação de um ambiente virtual intuitivo e funcional, contribuindo para o compartilhamento de recursos pedagógicos e o fortalecimento de práticas educacionais inclusivas voltadas à alfabetização de estudantes com TEA.

4.3 GERENCIAMENTO DA PLATAFORMA

O conteúdo disponibilizado na plataforma colaborativa é fornecido por profissionais da área. No entanto, considerando que qualquer usuário pode acessar o ambiente, foi necessário estabelecer um sistema de gerenciamento capaz de garantir a qualidade, a organização e a adequação dos materiais publicados.

Esse gerenciamento ocorre por meio da análise e do controle das imagens, textos e arquivos utilizados nas dinâmicas, assegurando que apenas conteúdos relevantes e alinhados aos objetivos da plataforma sejam disponibilizados aos usuários. Além disso, o processo de avaliação evita a publicação de materiais duplicados, incompletos ou que não agreguem valor à comunidade, proporcionando aos colaboradores acesso a um conjunto diversificado e organizado de dinâmicas.

Outro aspecto considerado durante o desenvolvimento da plataforma foi o armazenamento dos dados. Para essa finalidade, optou-se pela utilização do Google Drive, que oferece espaço gratuito suficiente para atender às necessidades do projeto. A escolha dessa ferramenta também se justifica pela facilidade de gerenciamento dos arquivos e pela integração com outros recursos do ambiente digital.

Dessa forma, o gerenciamento da plataforma torna-se mais ágil e eficiente, uma vez que diversas ferramentas estão concentradas em um mesmo ambiente. Isso também facilita o processo de contribuição dos colaboradores, permitindo o envio de novas dinâmicas para avaliação e posterior publicação de maneira rápida e organizada.

4.4 COLABORAÇÃO ENTRE PROFESSORES

Um dos principais objetivos da plataforma TEA Dynamics é promover a colaboração entre professores e demais profissionais da educação por meio do compartilhamento de experiências pedagógicas, atividades escolares, metodologias de ensino e recursos educacionais voltados à alfabetização de estudantes com TEA. Essa proposta se fundamenta na ideia de construção coletiva do conhecimento, permitindo que os usuários participem ativamente da produção e disseminação de conteúdos educacionais.

No contexto educacional contemporâneo, a colaboração entre docentes configura-se como um elemento essencial para o fortalecimento das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento de estratégias inclusivas mais eficazes. A troca de experiências possibilita a ampliação do repertório profissional, o acesso a diferentes metodologias e o conhecimento de práticas já aplicadas em variados contextos escolares, contribuindo para a qualificação do trabalho docente.

Segundo Fernandes et al. (2010), ambientes digitais colaborativos favorecem processos de aprendizagem coletiva e ampliam a interação entre os participantes, possibilitando a construção e o compartilhamento simultâneo de conhecimentos. Nesse sentido, tais ambientes contribuem para práticas educacionais mais dinâmicas e participativas.

As plataformas wiki destacam-se nesse cenário por permitirem edição colaborativa, atualização contínua de conteúdos e participação ativa dos usuários na construção do conhecimento. De acordo com Barbosa e Oeiras (2008), o uso dessas ferramentas em contextos educacionais favorece experiências colaborativas e fortalece a interação entre os participantes, ampliando o envolvimento nas atividades pedagógicas. De forma complementar, Inuzuka (2008) ressalta que os ambientes wiki estimulam a autoria coletiva e o compartilhamento

contínuo de conteúdos educacionais, configurando-se como recursos relevantes para o processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto, a plataforma TEA Dynamics foi desenvolvida como um espaço colaborativo voltado à troca de experiências pedagógicas entre professores. Sua proposta não se restringe à disponibilização de materiais, mas busca incentivar a participação ativa dos usuários por meio do compartilhamento de atividades, dinâmicas escolares e metodologias inclusivas aplicadas em sala de aula.

A colaboração entre os usuários contribui diretamente para a ampliação e diversificação do acervo da plataforma. À medida que novos materiais são inseridos, o ambiente torna-se mais dinâmico e abrangente, oferecendo diferentes possibilidades metodológicas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. Essa atualização contínua caracteriza um dos principais aspectos das plataformas colaborativas do tipo wiki.

Segundo Coutinho e Bottentuit (2008), ambientes colaborativos digitais apresentam elevado potencial pedagógico por favorecerem a interação social, a construção coletiva do conhecimento e a aprendizagem colaborativa. Os autores destacam ainda que a participação ativa dos usuários contribui para o enriquecimento dos conteúdos e para o fortalecimento dos processos educacionais mediados pelas tecnologias digitais.

Além disso, a colaboração entre professores pode auxiliar na superação de desafios cotidianos da prática escolar, especialmente no contexto da educação inclusiva. Battisti e Heck (2015) destacam que a inclusão de estudantes com TEA demanda constante adaptação das práticas pedagógicas e a busca por estratégias que favoreçam a aprendizagem e a interação social, tornando o compartilhamento de experiências um recurso importante para o aprimoramento das práticas docentes.

A troca de conhecimentos também amplia o acesso a metodologias inovadoras e recursos adaptados às necessidades da educação inclusiva. Conforme Rodrigues (2012), as TICs contribuem para a construção de ambientes educacionais mais acessíveis e colaborativos, ampliando a interação e o compartilhamento de informações entre os sujeitos envolvidos. Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da formação continuada docente. Ao compartilhar experiências, metodologias e recursos pedagógicos, os professores ampliam seus conhecimentos e desenvolvem novas competências relacionadas ao uso das tecnologias educacionais, o que contribui diretamente para sua prática profissional.

Dessa forma, a colaboração entre professores constitui um dos eixos centrais da plataforma TEA Dynamics. O ambiente virtual colaborativo favorece o compartilhamento de conhecimentos, fortalece a troca de experiências pedagógicas e contribui para a atualização contínua dos conteúdos disponíveis. Assim, a plataforma configura-se como um espaço de apoio ao trabalho docente e ao fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas voltadas à alfabetização de estudantes com TEA.

5. CONCLUSÃO

5.1 RESUMO DO TRABALHO

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver a plataforma colaborativa TEA Dynamics, utilizando o Google Sites como ferramenta wiki para apoiar a organização e o compartilhamento de dinâmicas escolares, materiais pedagógicos e experiências docentes voltadas ao processo de alfabetização de estudantes com TEA. A proposta surgiu da necessidade de disponibilizar um ambiente virtual que reunisse recursos educacionais em um único espaço, reduzindo a dispersão de informações e favorecendo a colaboração entre professores da educação inclusiva.

Para alcançar esse objetivo, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre tecnologias digitais aplicadas à educação, plataformas colaborativas, ferramentas wiki e educação inclusiva, seguido pelo planejamento, desenvolvimento e organização da plataforma. A solução foi estruturada com foco na acessibilidade, simplicidade de utilização e incentivo ao compartilhamento de práticas pedagógicas, permitindo que docentes possam consultar materiais já disponíveis e contribuir com novos conteúdos.

5.2 RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos demonstram que o Google Sites mostrou-se uma ferramenta adequada para o desenvolvimento da plataforma, principalmente por sua facilidade de utilização, integração com outros serviços do Google e disponibilidade gratuita. A estrutura desenvolvida possibilitou a criação de um ambiente organizado para armazenamento e divulgação de dinâmicas escolares, atividades de alfabetização, materiais de apoio e orientações destinadas aos professores que atuam com estudantes com TEA.

Outro resultado relevante foi a criação de um espaço colaborativo que incentiva o compartilhamento de experiências pedagógicas entre docentes, permitindo a ampliação contínua do acervo de recursos educacionais. A organização dos conteúdos em categorias específicas facilita a localização das informações, contribuindo para otimizar o planejamento das atividades pedagógicas e reduzindo o tempo despendido pelos professores na busca por materiais distribuídos em diferentes plataformas.

Além disso, a plataforma evidencia o potencial das tecnologias digitais como ferramentas de apoio à educação inclusiva, demonstrando que ambientes colaborativos podem

favorecer a construção coletiva do conhecimento e fortalecer as práticas pedagógicas voltadas ao atendimento das necessidades específicas de estudantes com Transtorno do Espectro Autista.

5.3 PRINCIPAIS DIFICULDADES

O desenvolvimento deste trabalho apresentou desafios tanto no processo de pesquisa quanto na construção da plataforma TEA Dynamics. Uma das principais dificuldades encontradas esteve relacionada ao aprofundamento teórico sobre os temas abordados, especialmente no que se refere à educação inclusiva, ao TEA e ao uso de plataformas colaborativas aplicadas ao contexto educacional. Considerando que esses assuntos exigem conhecimentos específicos, foi necessário realizar um amplo levantamento bibliográfico para compreender seus conceitos, aplicações e contribuições, possibilitando a construção de uma fundamentação teórica consistente e alinhada aos objetivos da pesquisa.

Também foram identificadas limitações relacionadas ao próprio caráter colaborativo da plataforma. Sua efetividade depende da participação ativa dos professores no compartilhamento e atualização dos materiais disponibilizados. Soma-se a isso a diversidade de conhecimentos tecnológicos entre os docentes, fator que pode influenciar a adoção e a utilização contínua da plataforma.

Apesar dessas dificuldades, todas foram sendo gradativamente superadas ao longo do desenvolvimento da pesquisa, por meio do aprofundamento dos estudos, da realização de testes na plataforma e das orientações fornecidas pelo professor orientador, cuja contribuição foi fundamental para o aperfeiçoamento da proposta. O processo de desenvolvimento exigiu dedicação, pesquisa constante e aperfeiçoamentos sucessivos, possibilitando a construção de uma solução capaz de atender aos objetivos estabelecidos e contribuir para o fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas.

5.4 LIÇÕES APRENDIDAS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou compreender a importância das tecnologias digitais como instrumentos capazes de apoiar práticas pedagógicas inclusivas e fortalecer a colaboração entre profissionais da educação. Também evidenciou que plataformas colaborativas do tipo wiki podem ir além da simples disponibilização de conteúdos, tornando-se espaços de construção coletiva do conhecimento e de compartilhamento de experiências docentes.

Sob a perspectiva do curso de Sistemas de Informação, o desenvolvimento da plataforma também permitiu aplicar conhecimentos relacionados ao planejamento de sistemas, organização da informação, desenvolvimento de ambientes web e utilização de ferramentas digitais para solucionar demandas reais da sociedade, reforçando a importância da integração entre tecnologia e educação.

5.5 TRABALHOS FUTUROS

Como continuidade desta pesquisa, recomenda-se o aprimoramento da plataforma TEA Dynamics por meio da implementação de novas funcionalidades que ampliem a interação entre os usuários, como mecanismos de comentários, avaliação das atividades compartilhadas, sistema de busca avançada e organização automática dos conteúdos por categorias e níveis de ensino.

Também se sugere a ampliação do acervo pedagógico, com a participação de professores, pedagogos e especialistas em educação inclusiva, permitindo que os materiais disponibilizados sejam continuamente atualizados e validados.

Por fim, recomenda-se a realização de estudos de aplicação da plataforma em escolas da educação básica, envolvendo professores que atuam diretamente com estudantes com TEA. Essa etapa permitirá avaliar a usabilidade, a aceitação pelos usuários, as contribuições para o planejamento pedagógico e os impactos da plataforma no fortalecimento das práticas de alfabetização inclusiva, fornecendo subsídios para futuras melhorias e consolidando o TEA Dynamics como uma ferramenta de apoio à educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BARBOSA, Leonardo P. F.; OEIRAS, Janne Yukiko Yoshikawa. Uso de wikis em projetos e escolares: experiências colaborativas com alunos de ensino fundamental. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMPUTAÇÃO (SBC), 2008, Belém. *Anais...* Belém: Sociedade Brasileira de Computação, 2008.
- BATTISTI, Aline Vasconcelos; HECK, Giomar Maria Poletto. *A inclusão escolar de crianças com autismo na educação básica: teoria e prática*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2015.
- BRASIL. *Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012*. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União: Brasília, 2012.
- CAMPOS, L. K.; FERNANDES, F. D. M. Perfil escolar e as habilidades cognitivas e de linguagem de crianças e adolescentes do espectro do autismo. *CoDAS*, v. 28, n. 3, p. 234–243, 2016.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2023*. São Paulo: CGI.br, 2024.
- COUTINHO, Clara Pereira; BOTTENTUIT, João Batista. Wikis em educação: potencialidades e contextos de utilização. In: *Actas do Encontro sobre Web 2.0*. Braga: CIED, 2008.
- FERNANDES, et al. *Aprendizagem colaborativa na Web*. 2010.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GOOGLE. *Google Sites*. Disponível em: <https://sites.google.com>. Acesso em: 06 de dezembro. 2025.
- INUZUKA, Marcelo Akira. *Uso educativo do wiki: um estudo de caso na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília*. 2008. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação em EAD) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- KHOURY, Lais Pereira. *Manejo comportamental de crianças com Transtornos do Espectro do Autismo em condição de inclusão escolar*. São Paulo, 2014.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LÉVY, Pierre. Cíbercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MELLO, A. M. R. *Autismo: guia prático*. 5. ed. São Paulo: AMA; Brasília: CORDE, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014

RODRIGUES, Dorisvaldo. As tecnologias de informação e comunicação em tempo de educação inclusiva. In: GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (org.). *As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

TEA DYNAMICS. *Plataforma colaborativa de dinâmicas escolares para alfabetização de estudantes com TEA*. Disponível em: <https://sites.google.com/view/teadinamic/p%C3%A1gina-inicial>. Acesso em: 07 maio 2026.

UNESCO. *Global Education Monitoring Report 2023: Technology in education: A tool on whose terms?* Paris: UNESCO, 2023.